



DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em reais)

	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reservas		Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários	Prejuízos acumulados	Total
			de reavaliação- Imóveis próprios e de controladas	de reavaliação- Imóveis próprios e de controladas	Legal	Reserva Estatutária			
Saldos em 1º de janeiro de 2005	124.705.176	547.294.824	9.386.359	-	-	-	712.897	(98.673.203)	583.426.053
Aumento de capital:									
Conforme aprovado pela portaria SUSEP nº 2.117 de 17 de fevereiro de 2005	7.385.632	(7.385.632)	-	-	-	-	-	-	-
Conforme aprovado pela portaria SUSEP nº 460 de 28 de junho de 2005	309.949.814	(309.949.814)	-	-	-	-	-	-	-
Conforme aprovado pela portaria SUSEP nº 493 de 26 de outubro de 2005	229.949.878	(229.949.878)	-	-	-	-	-	-	-
Conforme aprovado pela portaria SUSEP nº 2.332 de 21 de dezembro de 2005	9.500	(9.500)	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de reavaliação:									
Constituição	-	-	712.539	-	-	-	-	-	712.539
Realização	-	-	(1.488.312)	-	-	-	-	1.488.312	-
Ajustes com títulos e valores mobiliários							1.535.958		1.535.958
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	92.070.197	92.070.197
Saldos em 31 de dezembro de 2005	<u>672.000.000</u>	-	<u>8.610.586</u>	-	-	-	<u>2.248.855</u>	<u>(5.114.694)</u>	<u>677.744.747</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2006	672.000.000	-	8.610.586	-	-	-	2.248.855	(5.114.694)	677.744.747
Reserva de reavaliação:									
Realização	-	-	(201.868)	-	-	-	-	185.173	(16.695)
Ajustes com títulos e valores mobiliários							(1.029.846)	(7.235)	(1.037.081)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	126.282.798	126.282.798
Dividendos propostos (R\$ 281,10 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(28.821.909)	(28.821.909)
Destinação do lucro líquido - constituição de reservas	-	-	-	-	6.058.405	86.465.728	-	(92.524.133)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2006	<u>672.000.000</u>	-	<u>8.408.718</u>	<u>6.058.405</u>	<u>86.465.728</u>	-	<u>1.219.009</u>	-	<u>774.151.860</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 E 2005 (Em reais)

1. Contexto operacional

A Seguradora faz parte do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência e tem por objetivo social a exploração das operações de seguros e resseguros dos ramos elementares, em qualquer das suas modalidades, tais como definidos na legislação em vigor, operando através de sucursais nos principais centros econômicos do país. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, atuando de forma integrada no mercado, e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Circular nº 314/2005, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial, da demonstração de resultado, bem como a modificação na forma de apresentação da demonstração das origens e aplicações de recursos. Em decorrência, os saldos e valores do exercício findo em 31 de dezembro de 2005 foram reclassificados para fins de comparação.

3. Resumo das principais práticas contábeis

(a) Apuração do resultado

Os prêmios de seguros, de cosseguros e comissões, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e resseguro e comissões correspondentes, são apropriados ao resultado quando da emissão das respectivas apólices de seguro, e diferidos para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e da despesa de comercialização diferida.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nos informes recebidos da Federação Nacional de Seguros Privados - FENASEG.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A., respectivamente.

A participação dos funcionários nos resultados da Seguradora, apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria, é reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência.

A partir de 1º de janeiro de 2006, consoante regulamentação da SUSEP, as receitas de prêmios, e correspondentes despesas de comercialização, relativos a riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, passaram a ser reconhecidas no resultado do período de início de cobertura, em bases estimadas. Até 31 de dezembro de 2005, essas estimativas contemplavam somente as operações de vida e transporte. O efeito dessa alteração foi um aumento das receitas com prêmios diretos em R\$ 103.258.226, das despesas de comercialização em R\$ 1.412.867, das variações das provisões técnicas e das despesas de comercialização diferidas em R\$ 95.478.792 e R\$ 1.363.925, respectivamente, gerando um aumento do lucro no exercício de 2006, antes dos impostos e participações de R\$ 7.730.492.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

(i) Aplicações

Conforme determinações da SUSEP, as sociedades seguradoras devem classificar os títulos e valores mobiliários em três categorias:

I - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados;
II - Títulos disponíveis para venda - os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e
III - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento. Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

(ii) Operações em moeda estrangeira

Os saldos em moeda estrangeira, oriundos de operações com seguros realizadas com o IRB - Brasil Resseguros S.A., foram convertidos para reais com base na taxa de câmbio vigente na data do balanço.

(iii) Demais ativos

Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos. A Seguradora constitui provisão para créditos duvidosos em montante julgado suficiente para fazer face a eventuais perdas na realização de créditos e contas a receber. Os impostos ativos diferidos decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social sobre lucro e diferenças temporárias foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes.

(c) Permanente

(i) Investimentos

Apresentados pelo custo de aquisição, ajustado ao seu valor de provável realização mediante constituição de provisão para desvalorização. Os investimentos em controladas e coligadas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

(ii) Imobilizado

Demonstrado pelo custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica dos bens, sendo: imóveis - 4% a.a., máquinas, móveis e utensílios - 10% a.a. e equipamentos de informática e veículos - 20% a.a. Os imóveis foram reavaliados de forma compulsória em 1998 por força das disposições das Circulares SUSEP nºs 7/1997 e 50/1998, vigentes à época da reavaliação. Conforme disposto na circular SUSEP nº 260 de 8 de julho de 2004, estão desobrigadas de reavaliação periódica as sociedades que apresentam índice de imobilização inferior a 30% e, portanto, em 2006 não foi necessária a reavaliação desses imóveis.

(iii) Diferido

As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas à taxa anual de 20%.

(b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimento. Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento. Os títulos que pertencem a fundos de investimento abertos foram considerados com base no percentual de participação da Seguradora no fundo.

Títulos	1 a 30 dias ou sem vencimento				Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor de referência(*)	Ajuste da avaliação a mercado
	31 a 180 dias	181 a 360 dias	361 a 540 dias	541 a 720 dias				
Títulos para negociação	<u>241.561.392</u>	<u>594.230.782</u>	<u>56.122.436</u>	<u>892.315.049</u>	<u>1.784.229.659</u>	<u>1.784.229.659</u>	-	-
Certificado de depósito bancário	115.495.065	333.073.317	42.959.388	68.454.723	559.982.493	559.982.493	-	-
Letras financeiras do tesouro	-	31.604.619	13.159.076	274.860.705	319.624.400	319.624.400	-	-
Letras do tesouro nacional	17.175.298	229.552.846	3.736	443.553.848	690.285.728	690.285.728	-	-
Notas do tesouro nacional	37.713.824	-	-	-	37.713.824	37.713.824	-	-
Debêntures	70.088.393	-	236	105.444.956	175.533.585	175.533.585	-	-
Ações	1.085.756	-	-	-	1.085.756	1.085.756	-	-
Outros	3.056	-	-	817	3.873	3.873	-	-
Títulos disponíveis para venda	<u>1.905.366</u>	<u>1.762.217</u>	<u>6.385.661</u>	<u>7.449.636</u>	<u>17.502.880</u>	<u>15.656.916</u>	<u>1.845.964</u>	-
Letras financeiras do tesouro	-	1.762.217	6.385.661	7.449.636	15.597.514	15.615.500	(17.986)	-
Ações	1.880.969	-	-	-	1.880.969	17.019	1.863.950	-
Debêntures	24.397	-	-	-	24.397	-	-	-
Títulos mantidos até o vencimento	<u>24.013.569</u>	-	-	<u>467.422.252</u>	<u>491.435.821</u>	<u>491.435.821</u>	-	-
Letras do tesouro nacional	24.013.569	-	-	-	24.013.569	24.013.569	-	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	467.422.252	467.422.252	467.422.252	-	-
Outras Aplicações	<u>101.760</u>	-	-	-	<u>101.760</u>	<u>101.760</u>	-	-
Outras Aplicações	101.760	-	-	-	101.760	101.760	-	-
Outros depósitos judiciais	<u>267.582.087</u>	<u>595.992.999</u>	<u>62.508.097</u>	<u>1.367.186.937</u>	<u>2.293.270.120</u>	<u>2.291.424.156</u>	<u>1.845.964</u>	-
Letras financeiras do tesouro	-	29.809.674	9.913.290	23.130.475	62.853.439	62.846.805	6.634	-
Letras financeiras do tesouro	-	29.809.674	9.913.290	23.130.475	62.853.439	62.846.805	6.634	-
Total em 2006	<u>267.582.087</u>	<u>625.802.673</u>	<u>72.421.387</u>	<u>1.390.317.412</u>	<u>2.356.123.559</u>	<u>2.354.270.961</u>	<u>1.852.598</u>	-
Total em 2005	<u>187.895.830</u>	<u>324.815.808</u>	<u>682.904.180</u>	<u>894.868.615</u>	<u>2.090.484.433</u>	<u>2.086.904.082</u>	<u>3.580.351</u>	-

(*) Representa o valor de mercado para os títulos classificados como "para negociação" e o valor de custo atualizado para os demais.